



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira
Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação
Básica

Márcia Costa da Silva

**As redes sociais como meio de práticas em educação ambiental no
Ensino Fundamental**

**Produto: e-book - VÍDEO DOCUMENTÁRIO: “PAVUNA – UM BAIRRO, UM
RIO”**

Rio de Janeiro
2019

Marcia Costa da Silva

**As redes sociais como meio de práticas em educação ambiental no
Ensino Fundamental**

**Produto: e-book - VÍDEO DOCUMENTÁRIO: “PAVUNA – UM BAIRRO, UM
RIO”**

Produto apresentado, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre, Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Cotidiano e Currículo no Ensino Fundamental.

Orientador: Prof^o. Dr^o. Esequiel Rodrigues Oliveira

Rio de Janeiro

2019

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ/REDE SIRIUS/BIBLIOTECA CAP/A

Pavuna: um bairro, um rio! [vídeo] / produzido por Márcia Costa da Silva. – 2019.

1 arquivo digital de vídeo (14min59s).

Modo de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=2H6fb8CaUj8&>
Produto originado da dissertação do PPGEB.

ISBN: 978-85-89382-98-4

1. Educação ambiental. 2. Rio Pavuna Meriti. 3. Escola comunidade. I. Silva, Márcia Costa da. II. Título.

CDU 504.03:37

PRODUTO

A pesquisa “Redes Sociais como Meio de Práticas em Educação Ambiental” desenvolvida na Escola Municipal Alberto José Sampaio, no bairro da Pavuna, apresentou como desdobramento da análise dos resultados descritos na dissertação o produto vídeo documentário Pavuna: um bairro, um rio.

O Vídeo

Produto 2 - Vídeo Documentário “Pavuna: um bairro, um rio”

Documentário é uma produção audiovisual que se caracteriza pelo compromisso de demonstrar uma determinada realidade, sob o ponto de vista de quem o produz (MELO, 2002).

O documentário “Pavuna: um bairro, um rio” é um produto que nasceu da necessidade de aprofundar os conhecimentos históricos, econômicos e socioambientais do bairro da Pavuna, do rio Pavuna Meriti e de demonstrar a situação da EM Alberto José Sampaio nesse contexto.

Figura1

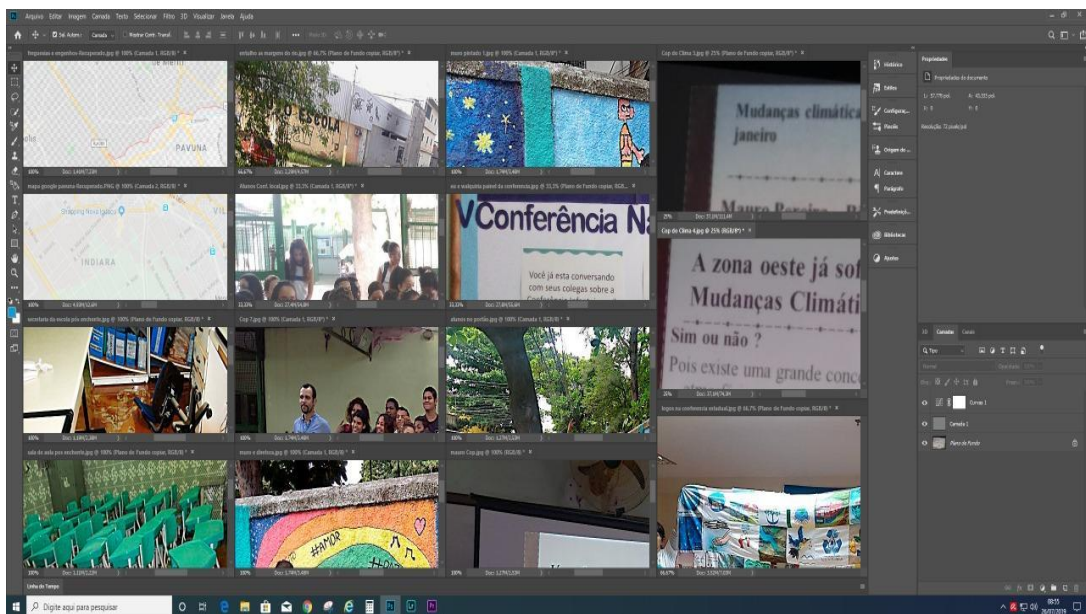


Figura 1: Renderizando os efeitos especiais do vídeo documentário. Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

O vídeo como um Objeto Educacional Digital visa o trabalho pedagógico e a reflexão sobre educação ambiental local, do espaço vivido pela comunidade escolar, seus problemas, anseios, e as tomadas de decisões que trazem mudanças significativas para melhoria na qualidade de vida dos alunos, professores e moradores. Na sua edição foram usados três programas digitais para vídeo, som e fotos, respectivamente o Adobe Premiere, Audition e Photoshop.

Figura 2

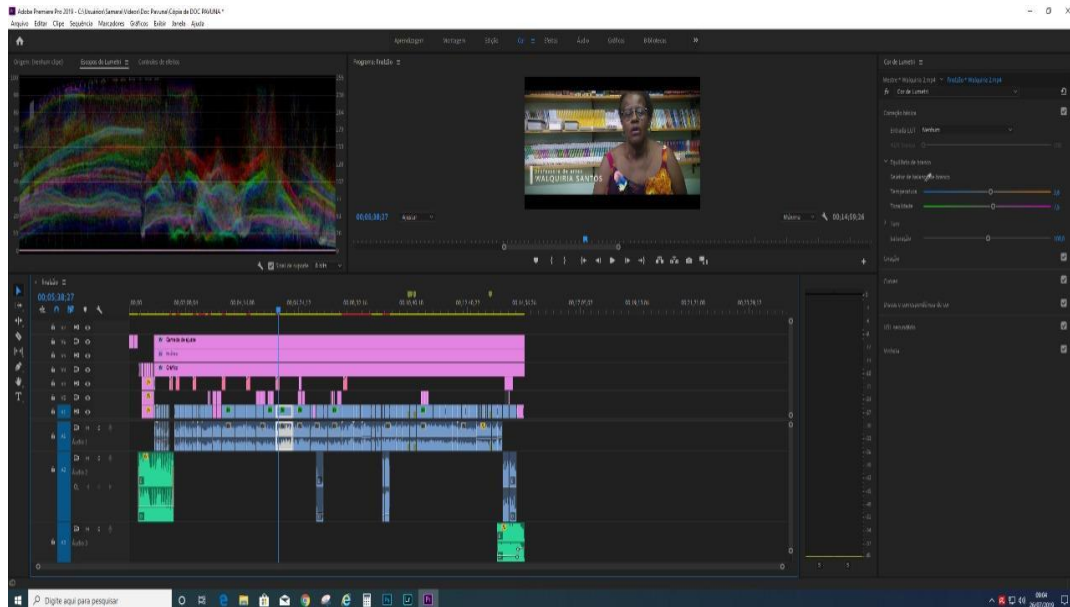


Figura 2: Montagem do vídeo documentário na timeline. Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

O roteiro aborda um pouco da história do bairro, partindo de sua origem com a aldeia indígena Tupi “Yabuna/Upabuna” no século XVI, passando por alguns outros momentos históricos, chegando à atualidade com um panorama socioeconômico do bairro. O bairro faz fronteira com outros bairros da Baixada Fluminense, inclusive com a cidade de São João de Meriti, a fronteira natural entre o bairro e a cidade é o rio Pavuna Meriti, poluído, assoreado, mas com grande potencial.

No final do reinado de Dom Pedro I, foi construído o canal da Pavuna. Esse canal possibilitou a navegação até a Baía de Guanabara, pela hidrovia rio Pavuna-Meriti, e contribuiu também para o saneamento da região, evitando epidemias de febre amarela (PRADO, 2013).

Vale destacar que no século XIX, a região da Pavuna foi alvo de disputa entre freguesias:

Em 1833, a Pavuna se encontrava dividida pelo rio de mesmo nome, cada lado pertencendo a uma freguesia da cidade: o lado sul, à de Irajá; e o lado norte, à de Meriti. Houve na época uma disputa com Nova Iguaçu, que

requeria as terras de ambas as margens do Rio Pavuna, mas a capital do Império venceu a contenda, fixando-se então o limite no divisor histórico das freguesias, o referido Rio Pavuna. (PRADO, 2013).

Nas terras do antigo Engenho Nossa Sr^a da Conceição, entre as décadas de 1940 e 1950, foi feito o loteamento da “Vila Dom Pedro II”, resultando nas atuais ruas Mercúrio, Apolo, Catão, Juno, dentre outras, e gerando o núcleo urbano da Pavuna. Na década de 1930 já tinha sido implantado o loteamento do lado oeste da ferrovia, com as ruas Comendador Guerra, Judite Guerra, Albertina Guerra, a Praça Nossa Sr^a das Dores, etc, onde se localiza a escola campo desta pesquisa.

Para chegar à localidade por terra até a primeira metade do século XX, moradores e visitantes utilizavam a partir do bairro de Del Castilho, o Caminho ou Estrada da Pavuna, posteriormente denominada Avenida Automóvel Clube, e mais recentemente Avenida Pastor Martin Luther King Jr. Ou, a partir de Anchieta pelo Caminho do Engenho Velho, depois Rio do Pau, e atual Avenida Crisóstomo Pimentel de Oliveira. Com a inauguração da Rodovia Presidente Dutra, em 1951, o bairro ganhou novo e privilegiado acesso, que possibilitou a criação do polo industrial à margem da mesma.

A abertura do vídeo localiza geograficamente o bairro, logo depois conta um pouco da história do seu povoamento, do rio, abordando alguns aspectos socioeconômicos do local.

O bairro da Pavuna é servido por diversas linhas de ônibus municipais e intermunicipais, além de uma linha do Metrô (linha 2). O bairro também possui uma estação ferroviária, do ramal Central-Belford Roxo.

O Centro Comercial da Pavuna é interligado com o município vizinho de São João de Meriti, por diversas ruas comerciais. Predominam no bairro as áreas residenciais, destacando-se comunidades como a Final Feliz e a Pedreira, que faz limite com o bairro de Costa Barros. O bairro da Pavuna possui uma Zona Industrial localizada próximo de vias expressas e rodovias como, a Rodovia Presidente Dutra, a Rodovia Mario Covas (Linha Vermelha) e avenida Brasil.

Segundo o censo, realizado em 2010, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a Pavuna possui uma área total de 83,11 Km, ocupada por uma população aproximada de 120.000 habitantes, distribuída em 33.803 domicílios, com renda per capita de R\$ 635.21, apresentando um IDH de 0,79.

No passado, o bairro que apresentava, para grande parte da Baixada Fluminense e do município do Rio de Janeiro, uma importante dinâmica comercial de abastecimento e escoamento da produção dos engenhos e de gêneros agrícolas e, posteriormente de produtos industriais.

Em termos ambientais, Pavuna representa um bairro com pouco desenvolvimento e preocupação ambiental, com intensa urbanização a partir de 1930, através de loteamentos e conjuntos habitacionais, pouco arborizados, com transporte público interno deficiente em qualidade e frequência, sem coleta seletiva de lixo e sem tratamento do esgoto doméstico e comercial, que acaba escoando diretamente para o Rio Pavuna.

O rio Pavuna banha a cidade do Rio de Janeiro e alguns municípios da Baixada Fluminense. Seu nome original era São João da Pavuna e atualmente quando atravessa a divisa com a cidade de São João de Meriti passa a ser chamado Rio Pavuna Meriti. Possui aproximadamente vinte e um quilômetros de comprimento e nasce no Pântano do Sítio do Bom Retiro, na Serra de Bangu, na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro de coordenadas $22^{\circ}49'55.7''S$ $43^{\circ}25'17.9''W$. Desemboca na Baía da Guanabara, na altura do município de Duque de Caxias, próximo à Av. Washington Luiz de coordenadas $22^{\circ}48'09.5''S$ $43^{\circ}16'20.9''W$.

Pouco depois de sua nascente, que tem aproximadamente 3,86 km, começa a receber esgoto e despejos de resíduos industriais, muitos não recicláveis. Seu fluxo foi retificado em vários pontos e suas margens ou sofrem com grandes processos erosivos ou com o alto índice de urbanização dos municípios do Grande Rio, fruto do crescimento desordenado, que causa impactos ambientais e danos materiais à população ribeirinha. Todos os anos a população sofre com enchentes, em parte causadas por ela mesma, quando ocupa o solo que antes absorvia as chuvas ou descartando seu resíduo direto no leito do rio (IBGE, 2014).

Figura 3

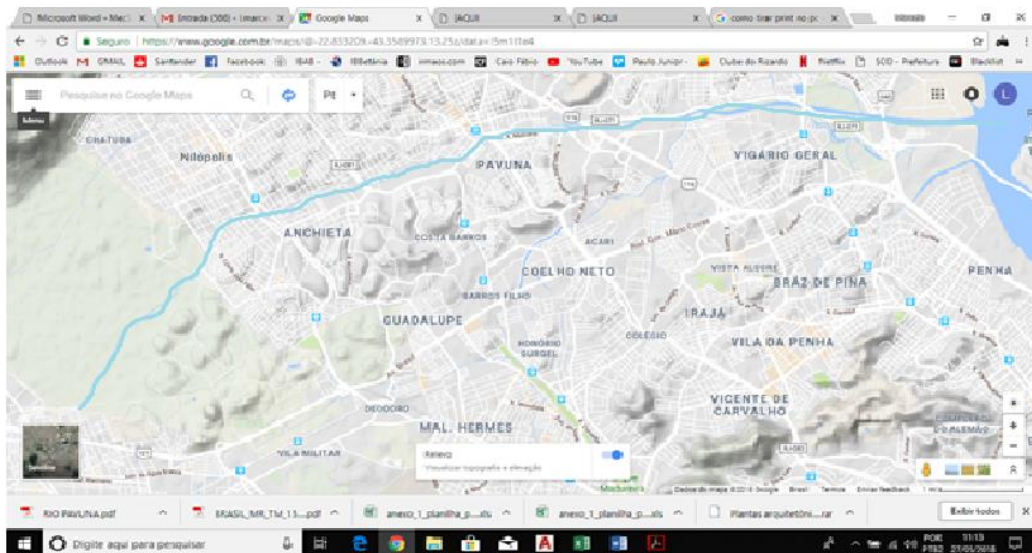


Figura 3 - Curso do Rio Pavuna Meriti da nascente à foz. Fonte: <https://www.google.com.br/maps>

A pouca eficácia da atuação pública no Rio Pavuna Meriti tem acarretado o assoreamento causado por construções irregulares à beira de suas margens, descarte de produtos não degradáveis, tais como garrafas pet e sacolas plásticas de lixo, esgoto não tratado lançado direto em seu leito e morte da vegetação em suas margens. (ERBF, 2013).

A escola se localiza na rua paralela ao curso do rio Pavuna, há exatos 500 metros do curso do rio, próximo ao centro de São João de Meriti, trecho que atualmente está canalizado, e, mesmo assim, não suporta uma maior quantidade de água escoada para seu curso, transbordando sempre que chove um pouco mais forte.

As inundações causadas pelas chuvas e pelo transbordamento do rio Pavuna atinge a própria escola, o que gera muito transtorno tanto para comunidade quanto para a escola que está sujeita a contaminação das águas poluídas com esgoto doméstico *in natura* e com a constante perda de patrimônio como móveis escolares, livros, material didático, mantimentos, etc. Sofrendo até mesmo por vezes a suspensão das aulas no dia de pós-enchente para limpeza e descontaminação.

O documentário também retrata a escola e suas ações de Educação Ambiental, registrando diálogos com a comunidade sobre os problemas causados pelas enchentes, suas possíveis causas e sobre as iniciativas cidadãs de redução desses problemas. O mesmo pode ser acessado pelo link <https://youtu.be/2H6fb8CaUj8>.

Figura 4

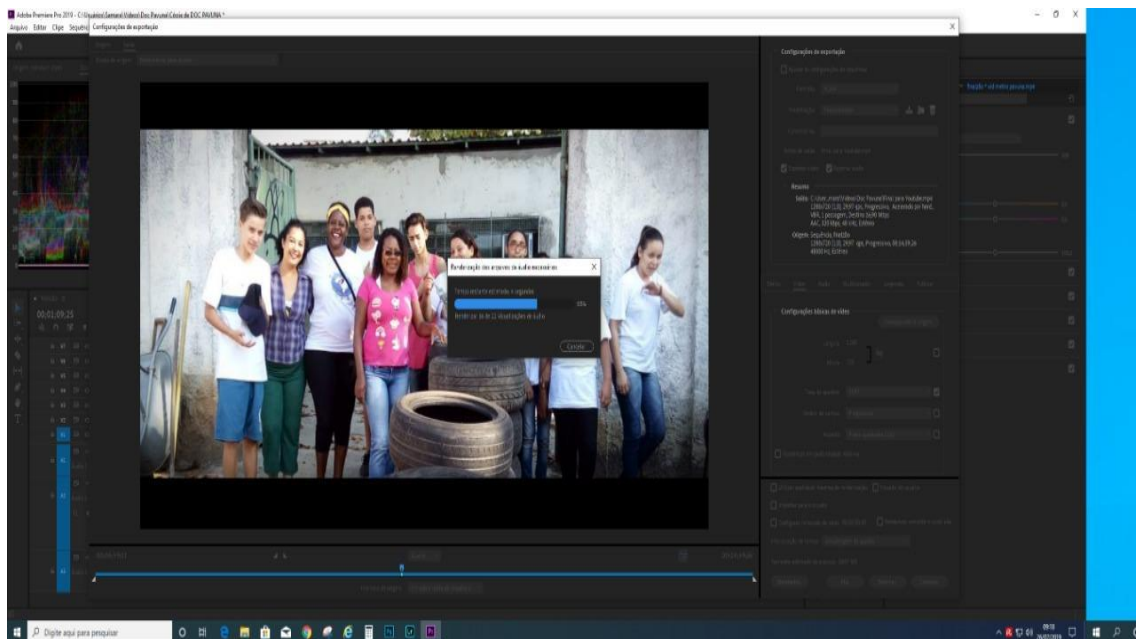


Figura 4: Configurações de saída. Exportação do primeiro arquivo. Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Figura 5



Figura 5: Cenas do Vídeo Documentário “Pavuna: um bairro, um rio”. Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Bibliografia

ERBF, **Estudo Regionais da Baixada Fluminense**. 2013.

IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**.

MELO, Cristina. O documentário como gênero audiovisual. XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Salvador, 2002.

PRADO, L. A. **Aldeia Tupi na origem da Pavuna**. 2013.

www.google.com.br/maps